

## OS DIAS DO FIM - PARTE 6, ou o cumprimento das profecias bíblicas para os dias desta geração - Revisto

---



Vítor Quinta  
Set. 2009; revisto Abr. 2013

Nesta **Parte 6** iremos abordar:

4.3 As 70 semanas cumpridas nos últimos dias, a contar de 1947/48

4.4 “Daquele dia e hora...” – Mateus 24:36; Marcos 13:32

-----



**“...e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”**

Daniel 9:26c

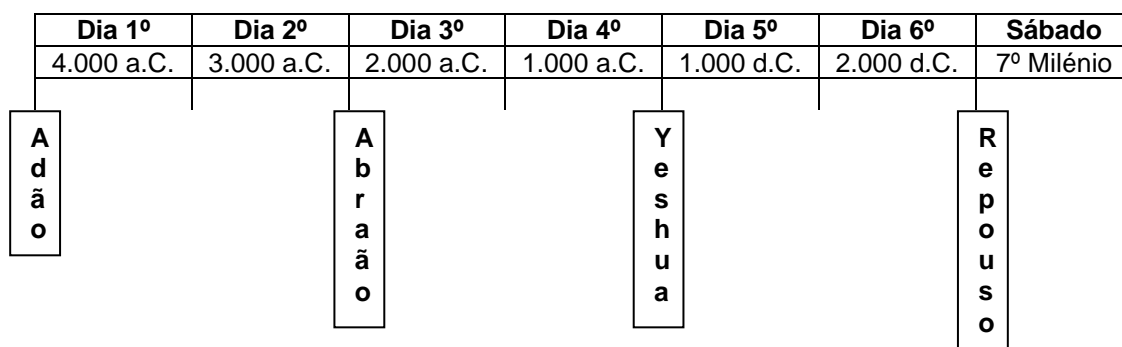
### 4.3 As 70 semanas cumpridas nos últimos dias, a contar de 1947/48<sup>1</sup>

Na Parte 5 analisámos as 70 semanas cumpridas entre a ordem para sair de Babilónia e o advento de Yeshua, até ao Pentecostes. Nesta Parte 6 vamos analisar a segunda visão ou entendimento sobre o cumprimento desta profecia de Daniel, que não anula a anterior, antes a complementa, dada a riqueza da palavra de Deus, pois sabemos que muitas profecias têm duplo cumprimento no tempo.

Neste subcapítulo, poderemos, de algum modo, repetir algo que já tenha sido dito antes. Porém, o que agora iremos referir já deve ser visto num enquadramento diferente da análise oferecida na Parte 5 deste trabalho, uma vez que vamos situar esta profecia nos chamados “dias do fim” ou “últimos dias”. Quando usamos qualquer destas expressões não estamos a dizer que será o fim do mundo, mas será antes o fim do governo do homem e de Satanás, pois “os reinos deste mundo virão a ser do nosso Elohim e do Seu Ungido, Yeshua” – Apocalipse 11:15.

Na Sua Palavra, YHWH afirma que nos faz saber o fim desde o princípio – Isaías 41:26; 46:10, assim como não faz acontecer seja o que for sem primeiro ter avisado o povo através dos Seus profetas – Amós 3:7. Assim, Ele fala-nos através dos Seus servos, os profetas, para nos fazer saber tudo o que há-de acontecer, antes que as coisas aconteçam, pois Ele deseja que os Seus filhos entendam todo o Seu plano e até os acontecimentos que se hão-de produzir (Yeshua também disse: “Eis que vo-lo tenho predito”).

Do mesmo modo, Ele também nos aponta na Sua Palavra o tempo em que esses acontecimentos devem ocorrer, assim saibamos nós entender os Seus sinais e a Sua Palavra. Através do que YHWH anunciou aos profetas, da mesma maneira nos faz saber, também, através da Sua Palavra e do Seu Espírito Santo, o que irá ocorrer. Uma vez identificados os sinais que Ele mesmo nos dá na Sua Palavra, fácil é, ao sábio (“os sábios entenderão” – Daniel 12:10) identificar o que e quando as coisas profetizadas deverão acontecer. Na realidade, O Elohim YHWH, faz-nos saber o fim desde o princípio. Esta questão está bem espelhada no quadro da semana da Criação de YHWH. Nestes 7 dias está espelhado todo o plano do Eterno para a humanidade. Vejamos, em grandes linhas:



<sup>1</sup> Elementos extraídos e trabalhados a partir dos conteúdos do site do YouTube, vídeos 1 a 12 em: <http://www.youtube.com/watch?v=S1bkB1nShSU&feature=related>

Após o Reino Milenar de Yeshua (o 7º Milênio), os salvos herdarão a vida eterna, habitando novos céus e nova Terra que YHWH criará e onde habita a Justiça (Torá).

O quadro acima foi definido tendo em conta a equivalência profética dada na Palavra de YHWH em que 1 dia para Ele é como 1.000 anos e 1.000 anos como um dia (Números 14:34; Salmo 90:4; Ezequiel 4:6-8; 2.Pedro 3:8). Também levámos em conta a perspectiva que nos é dada em Salmo 90:10, quando YHWH apontou que os dias do homem seriam de 70 anos, o tempo de uma geração<sup>2</sup>. Considerámos igualmente a questão do tempo de um Jubileu, 50 anos, que nos é dado como estatuto divino em Levítico 25, pelo que é fácil estabelecer a relação entre o número dos Jubileus dados ao homem e o plano de 6.000 anos antes da segunda vinda do Rei Yeshua:  $6.000 : 50 = 120$  Jubileus, ou seja o tempo do governo do homem sobre a Terra. Desde os tempos antigos que o homem reconheceu na Palavra de Deus o número dos Jubileus que decorreriam até à vinda do Rei Yeshua: 120 (Génesis 6:3).

Já antes vimos também a importância do ano 2017 (relembramos a contagem de Jubileus publicada no ano de 1217 pelo Rabi Juda ben Samuel, na Alemanha, que já apresentámos neste trabalho). Esta abordagem acaba também por apontar para 2017 como um ano chave em toda a profecia bíblica, como sendo “ano de Jubileu”, i.e. ano de libertação ou entrada na Era Messiânica. Vamos agora procurar compreender a profecia das 70 semanas de Daniel na perspectiva dos dias do fim, aqueles que estamos a viver hoje.

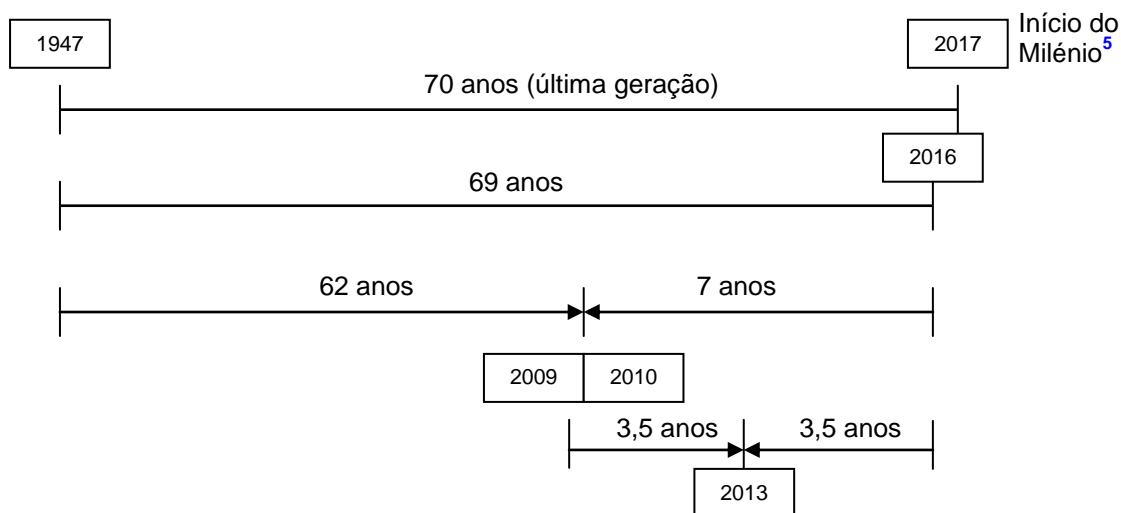
Como já antes vimos, tomamos o ano de 1947 como ponto de partida para esta contagem, ano em que saiu a ordem da ONU (Resolução nº 181 de Novembro de 1947) para a restauração de uma pátria para os Judeus, na hoje chamada “Palestina”, como nos é ensinado na profecia de Daniel 9:25 (“*Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar...*”). Por outro lado, temos o sinal mais recente da contagem dos Jubileus nos nossos dias. Quando? Quando vimos cumprida a profecia dos 2.520 anos<sup>3</sup> terminar em 1917, quando a terra de Israel e a santa cidade de Jerusalém foram libertadas do jugo de 400 anos do Império Otomano. Temos assim a forma de retomar a contagem dos anos de Jubileu a partir daquela data:

<b>1917</b>	<b>A terra de Israel e Jerusalém são libertadas</b>
+ 50	Período de um Jubileu
<b>1967</b>	<b>Guerra dos Seis Dias: nova libertação de Jerusalém</b>
+ 50	Período de um Jubileu
<b>2017</b>	<b>Próximo Jubileu e ano expectável da restituição de todas as coisas</b>

<sup>2</sup> Reparemos que o tempo de uma geração também pode ser determinado quando comparamos os acontecimentos ocorridos antes da entrada de Israel na Terra Prometida: YHWH castigou todos os varões com cerca de 30 anos de idade para cima a deambular mais 40 anos no deserto (um ano por cada dia que os espias de Israel passaram na terra de Canaã que tinham ido espiar) por não acreditarem na Palavra de YHWH que os havia livrado da escravidão do Egipto com mão forte. Como esses varões mostraram recear mais os homens (altos) daquela terra do que em mostrar confiança na promessa de Deus, YHWH castigou esta geração com a sua permanência no deserto por mais 40 anos (30 anos de vida + 40 no deserto = tempo de uma geração, 70 anos – Salmo 90:10) fazendo que não entrassem de imediato na terra.

<sup>3</sup> Israel foi castigado 7 vezes mais:  $360 \text{ dias/anos} \times 7 = 2.520 \text{ anos}$  (Ezequiel 4:5-9). O cálculo é feito da seguinte forma:  $390 \text{ anos} + 40 \text{ anos} - 70 \text{ anos}$  já cumpridos no Exílio de Babilónia = 360.

O ano de 1967 passou a ser o marco de referência mais próximo, como aquele em que Israel voltou a dominar toda a terra que lhe tinha sido atribuída no concerto das nações, pois até ali não dominavam inteiramente a cidade de Jerusalém – a parte oriental de Jerusalém tinha voltado a estar na mão dos seus inimigos, os Jordanos. Entendemos assim que o ano de 2017 será, assim, o ano do último Jubileu (o 120º), aquele em que O Rei Yeshua irá ser entronizado em Jerusalém, com toda a glória do Pai. Ele voltará no final de 2016 para pôr fim a uma guerra tremenda e avassaladora e interromper o ciclo infernal de destruição causado pelo governo tirano e diabólico do último anticristo, o “novo Nimrod”? Assim entendemos face aos marcos históricos que assinalamos nos diagramas<sup>4</sup> que se seguem:



Este esquema confirma o que antes analisámos na perspectiva da primeira vinda do Messias Yeshua. Agora, estamos mesmo a viver nos “dias do fim” que aponta para a Sua segunda vinda. Que “testemunhas” é que podemos encontrar na Bíblia que nos dêem segurança quanto à concretização do plano de Deus para estes anos próximos? Na realidade, muitas, de entre as quais destacamos:

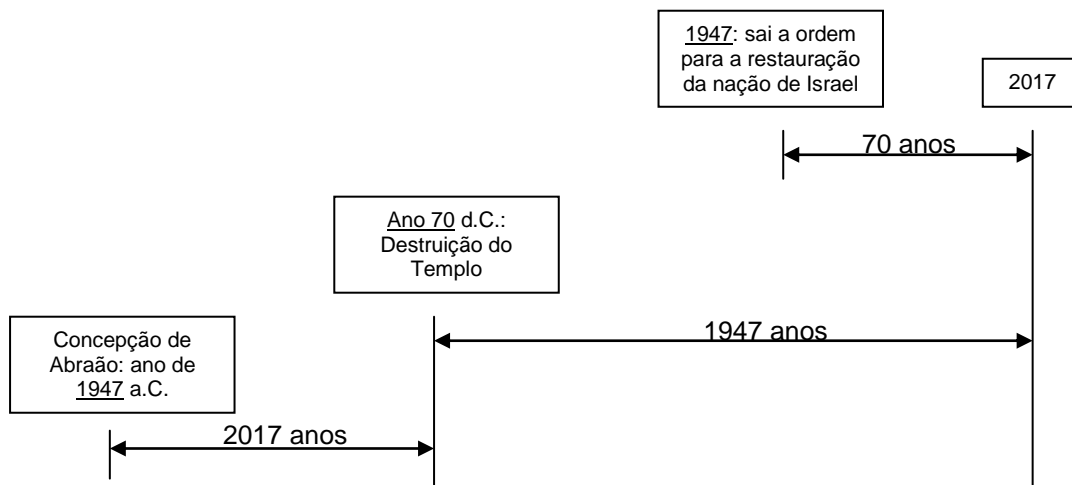
- A contagem final do governo do homem sobre a Terra (completam-se os 6.000 anos equivalentes aos 6 dias da Criação).
- Completa-se em 2016 o tempo de vida de uma geração, a geração que assistirá aos sinais do fim dos dias, como nos anunciou O Senhor Yeshua que “não passará esta geração [ou a geração destes sinais] sem que tudo seja cumprido”, sendo o “sinal” mais marcante o da restauração da nação de Israel em 1947/48 – a figueira da analogia dada por Yeshua em Mateus 24:32-33.

<sup>4</sup> Alguns dos diagramas inseridos neste trabalho foram retirados de uma apresentação do “YouTube”, de resto um excelente trabalho dividido em 12 partes e que se pode ver em “Torah Restoration Ministries: <http://www.youtube.com/watch?v=S1bKB1nShSU&feature=related>

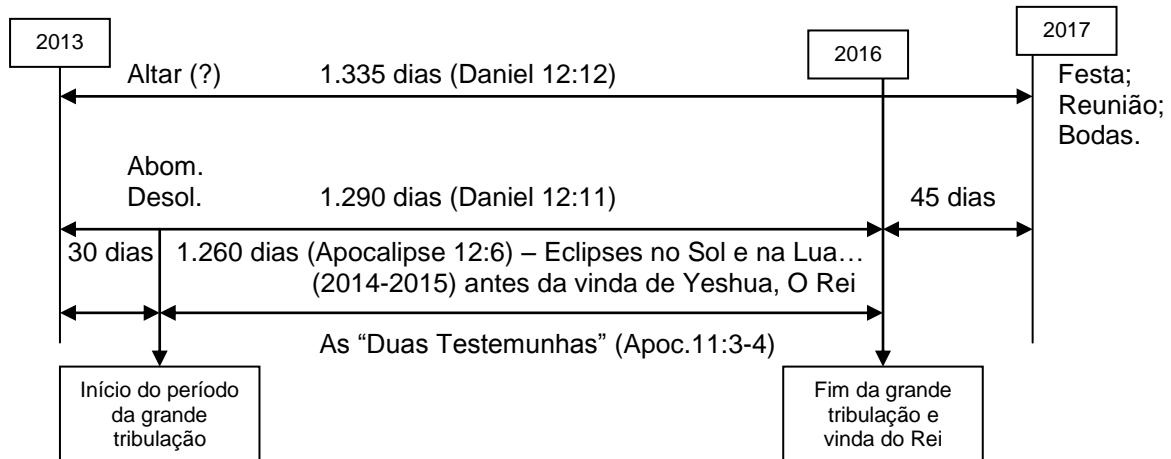
<sup>5</sup> Sábado milenar; repouso; *Shavuot* (alegria do Meu povo)

- As profecias antigas anunciam os acontecimentos futuros, muitas delas orientadas para os acontecimentos dos dias de hoje, como nos é dado reconhecer pelas palavras do profeta Daniel acerca das 70 semanas. Relembramos alguns sinais do tempo do fim: os sinais no céu (meteoritos, eclipses do Sol e da Lua para anos marcantes deste tempo), a eleição do “papa” Francisco, o 8º rei que é dos sete e vai à perdição, segundo Apocalipse 17:10-11, terremotos e grandes cataclismos que têm sobrevivendo à humanidade em quantidade e violência crescentes, o desgovernos do governo do homem sobre as nações (tempos de angústia), guerras e rumores de guerras, pestes e assolações várias, o falso profetismo destes dias, a apostasia reinante e crescente, etc., etc., tudo sinais anunciados pelos profetas e por Yeshua.
- Anos marcantes nas profecias do fim dos dias são: o ano de 1947 em que saiu a ordem para restaurar a nação de Israel, a que acresce o tempo da última geração antes da vinda do Messias Yeshua, e o de 1967 quando se deu a reunificação da cidade de Jerusalém, como marco de um ano de Jubileu, a que acresce o tempo de mais um Jubileu, para chegarmos a 2017, o início da Era Milenar Messiânica; Estes dois anos são referenciais/marcos dados por YHWH na Sua Palavra para anunciar a vinda gloriosa do Filho, O Rei Eterno e para que entendamos o tempo em que vivemos. Estas duas referências estão ligadas à parábola de Yeshua sobre a figueira que é Israel. Vigiem e oremos. Olhemos para cima, pois a nossa redenção está próxima.
- E, não menos importante é o significado das Solenidades do Outono: a Festa das Trombetas, o Dia da Expição, a Festa dos Tabernáculos que temos vivido como sombras de coisas futuras, mas que serão realidade na vinda do Cristo. Já o 8º Grande Dia aponta para a eternidade, depois de todos os inimigos terem sido destruídos e do reino ter sido entregue ao Pai.

Coincidências? Não acreditamos em coincidências, mas sim na Palavra do Todo-Poderoso e nas revelações que Ele nos vai dando através do Seu Espírito Santo. Na Palavra de YHWH não há coincidências, mas sim a manifestação da Sua vontade.



Ao passarmos agora à contagem da última semana de anos, a 70<sup>a</sup>, já não podemos fazer a contagem em anos, mas sim em dias, para assim podermos entender as profecias para os dias do fim. Olhemos agora em maior detalhe para a segunda metade da 70<sup>a</sup> semana e enquadremos os períodos proféticos que nos são revelados em Daniel e Apocalipse:



À luz da Palavra do Eterno, vamos procurar compreender somente alguns pormenores deste quadro, considerando que a Palavra de YHWH não se contradiz, antes se harmoniza, ligando-os com o que nos é ensinado em Daniel 12:10 acerca destes dias – que já estamos a viver: ***“Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão”***.

- Sobre a “abominação desoladora”<sup>6</sup> em Daniel 11:31 – ***“E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o sacrifício contínuo, estabelecendo abominação desoladora”***. Para que este acto abominável de desolação venha a ser notório no decurso da segunda metade da 70<sup>a</sup> semana, é necessário que passe a existir ali, de novo, um local consagrado a YHWH com sacrifícios, para que estes venham a ser “tirados”/“interrompidos”...por “alguém”. Os acordos que actualmente estão a ser negociados com o Vaticano, por exemplo, poderão vir a criar as condições para a reconstrução de um Templo que já está prefabricado com todos os apetrechos de culto), faltando só a decisão política para que possa ser erigido. Poderão faltar-nos alguns pormenores para o claro entendimento e reconhecimento do cumprimento desta profecia? Claro que sim. Guardemos pois.

<sup>6</sup> Na Parte 5 deste trabalho já fizemos referências claras às mesquitas que foram construídas no Monte Santo (Monte Moriah) em Jerusalém, onde se situavam os 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> Templos dedicados a YHWH. As mesquitas Al-Aqsa e “Dome of the Rock” constituem uma “abominação desoladora” por serem dedicadas pelo Islão a Alá (o “deus” da Lua – Deuteronomio 4:19). Mas outra “abominação desoladora” poderá vir a ser manifestada tão cedo o 3<sup>o</sup> Templo ali venha a ser reconstruído e consagrado.

- Daniel 9:27 – ***“E ele [o anticristo do fim] firmará aliança com muitos<sup>7</sup> por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador”***.
- Daniel 12:11-12 – ***“E desde o tempo em que o sacrifício contínuo for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias. Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias”***. Quando a profecia diz que naquele local, em vez dos sacrifícios, será ali colocado algo que se constituirá aos olhos do Eterno como a “abominação desoladora”, então podemos entender que no local santo será colocado algo ofensivo a YHWH (como aconteceu no tempo do Rei Antíoco Epifânio que mandou colocar no Templo uma estátua de Zeus). Podemos imaginar muitas coisas ofensivas, mas podemos inclinar-nos para que o Vaticano ali venha a colocar uma cruz/crucifixo (mera suposição do autor).

Continuemos:

- A fuga: Mateus 24:15-16; 20-21 – ***“Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo [o tal objecto ofensivo para YHWH]; quem lê, atenda; então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes...E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado; porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há-de haver”***.
- Apocalipse 12:6 – ***“E a mulher [a Israel de Deus] fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias”***...o dragão fará guerra contra o remanescente da mulher (a Israel de Deus), ***“os que guardam os mandamentos de Deus [a Lei/Torá], e têm o testemunho de Jesus Cristo”***, como nos diz no versículo 17. Este é verdadeiramente o tempo da grande tribulação dos “dias do fim” que culminará na destruição da cidade de Damasco (Isaías 17) e na grande Batalha de Armagedão.
- Apocalipse 11:3-4 – ***“E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco. Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra”***. Esta passagem fala-nos de forma muito clara sobre as duas testemunhas ou as duas oliveiras: a Casa de Israel (Efraim) e a Casa de Judá, das quais, nestes dias, serão assinaladas 12.000 testemunhas de cada tribo (com excepção dos da tribo de Dan), formando os 144.000 fiéis de que nos fala Apocalipse 14.

<sup>7</sup> O sinal mais importante para o cumprimento desta profecia foi-nos dado pelo Presidente dos EUA, Barack Hussein Obama, quando em 2009 assinou acordos com “o Rei do Norte” (Turquia) e com “o Rei do Sul” (Egipto), dois poderosos inimigos de Israel que hão-de vir a estar envolvidos na Batalha de Armagedão – ler Salmo 83 e Ezequiel 38. Este sinal terá dado início à contagem da última semana de anos do fim (2009 + 7 = 2016).

Há quem também aponte a data da contagem dos últimos 7 anos a partir de 9 de Julho de 2009, quando o Grupo dos G8 se reuniram em L’Aquila-Itália (Os EUA estavam representados no G-8 por Barack Obama).

- Mateus 24:29-31 – ***“E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz<sup>8</sup>, e as estrelas cairão do céu [meteoros, a que os homens chamam “estrelas cadentes”], e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem [nas constelações celestes]; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus [ocorrência da 1ª ressurreição, a dos justos, o “arrebato” da Esposa do Cordeiro, a Israel de YHWH]”.***

Muitos e grandes sinais ocorrerão nos últimos 45 dias assinalados no quadro anterior. Sabemos que o Sol e a Lua escurecerão e as potências dos céus serão abaladas antes da vinda do Rei – Joel 2:31; Marcos 13:24; Lucas 21:25; Apocalipse 6:12.

Aparecerá então no céu o sinal da vinda do Filho do homem. Que sinal será? Esse “sinal” estará reflectido na conjugação dos astros celestiais anunciando a Sua segunda vinda, como Rei, tal como anunciou a primeira, quando Ele veio como “servo sofredor”.

No encerramento deste período de 45 dias, ocorrerá então a vinda gloriosa do Rei Yeshua, O Deus de toda a Terra de que nos fala Isaías 54:5. Neste dia serão ainda cumpridas mais quatro profecias:

1. O povo de Judá que ainda hoje não reconhece O seu Messias de há 2.000 anos, olhará para Aquele a Quem trespassaram e chorarão e prantearão como se pranteia pelo filho unigénito (Zacarias 12:10-14).
2. Dos homens que restarem sobre a terra (somente restará uma terça parte na terra de Israel devido à mortandade causada pela Guerra do Armagedão – o que nos dá para perceber até onde será levada a destruição e morte naqueles dias), aceitarão, finalmente, o seu Elohim, e Ele aceitará o Seu povo: Zacarias 13:8-9 – ***“E acontecerá em toda a terra, diz YHWH, que as duas partes dela serão extirpadas, e expirarão; mas a terceira parte restará nela. E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo [Ami – Oseias 1:9]; e ela dirá: YHWH é o meu Deus”.***
3. Será também no Dia da vinda gloriosa do Rei Yeshua (em plena Guerra do Armagedão) que ocorrerá a primeira ressurreição dos justos, respondendo ao Seu chamamento, onde quer que estejam, ainda que estejam na sua sepultura milenar ou tenham morrido no mar. Dia glorioso será esse.
4. Satanás e a sua corte de anjos decaídos serão aprisionados por mil anos.

---

<sup>8</sup> A NASA prevê a ocorrência de eclipses no Sol e na Lua (as chamadas “*tetrads*”, quatro) nos anos de 2014 e 2015, cuja ocorrência não voltará a acontecer nos próximos 600 anos. O que empresta grande importância a estes sinais nos astros é que eles irão ocorrer nos dias assinalados para as solenidades do Eterno (Levítico 23), na Páscoa e nos Tabernáculos, em datas do calendário judaico, e ocorrerão antes que venha o grande e terrível dia de YHWH – Joel 2:31.

#### 4.4 “*Daquele dia e hora...*” – Mateus 24:36; Marcos 13:32

Ao longo de muitos e muitos anos, a grande maioria dos movimentos evangélicos vêm ensinando que o homem não tem capacidade para discernir qual o dia e a hora da segunda vinda do Rei Yeshua, nem tal capacidade lhe foi dada pelo Altíssimo, só porque interpretam de forma errada o que nos é dito por Yeshua nas passagens em título. Mas, será que essa é a interpretação correcta das palavras de Yeshua? É o que vamos tentar analisar neste subcapítulo.

Na realidade, este mistério esteve oculto durante muito tempo, mas foi sempre intenção de YHWH dar aos Seus filhos um conhecimento completo da Sua Verdade e Palavra, e bem assim dos acontecimentos proféticos, o que Ele vem fazendo gradualmente ao longo dos séculos, pela revelação do Seu Espírito Santo. Por isso Ele diz que este conhecimento esteve “selado” até aos tempos do fim: Daniel 12:9-10 – ***“E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão”***. Sim, os sábios entenderão. Ser sábio é conhecer/estudar as Escrituras e a Lei/Torá do Eterno, e viver por elas – Deuteronomio 4:5-6.

A questão “*daquele dia e hora*” é muito pertinente, sobretudo para os crentes que estão a viver os “dias do fim” e vêem na ocorrência dos sinais anunciados a iminente vinda do Messias Yeshua como Rei e Adonai Absoluto sobre todas as nações da Terra. Quando usamos a palavra iminente não estamos a apontar para os próximos dias, mas sim para os próximos anos, tão cedo seja cumprida a última semana de anos, como de resto já procurámos demonstrar nos capítulos e subcapítulos precedentes, pois sabemos que algumas profecias do fim ainda terão de acontecer antes que venha o grande e terrível “dia do Senhor” de que nos falam os profetas. Dia terrível para a maioria, mas maravilhoso e grandemente aguardado para os fiéis que O esperam para salvação. Ele virá primeiro com a ira do Cordeiro sobre todos os ímpios, mas trará salvação para os justos. Mas depois que a ira passe, Ele reinará por mil anos. Este será um reino próspero e pacífico, pois não se fará mal ou dano algum no “monte” da Sua santidade.

Vamos então começar por analisar o contexto em que Yeshua pronunciou aquelas palavras (“*Daquele dia e hora...*”), para então podermos determinar se Ele estaria a falar do dia da Sua segunda vinda ou de um outro assunto qualquer, não nos esquecendo que, numa perspectiva hebraica, tal expressão é uma figura de estilo muito usada à época e da qual não nos apercebemos ao fazermos a leitura das nossas Bíblias, dada a multitudine de traduções que têm sido feitas e os ensinamentos desvirtuados ao longo do tempo pelos perniciosos ensinamentos romano-evangélicos. Isto prova, uma vez mais, o quanto os ensinamentos evangélicos andam afastados do entendimento hebraico das Escrituras.

Yeshua era Judeu e falava na Sua língua pátria aos que conheciam as Escrituras, as quais ainda hoje nos apontam para os dias santificados pelo Pai, as solenidades de Levítico 23, a serem celebrados nas datas por Ele apontadas.

Yeshua não falava aos Seus discípulos por parábolas, mas falava-lhes de algo que eles conheciam e podiam referenciar nas Escrituras Hebraicas (o erradamente chamado de “Antigo Testamento”), o que faz com que os crentes evangélicos dos nossos dias tenham dificuldade em entender muitas das Suas palavras e conceitos.

Recordemos então que um dos dias santificados pelo Eterno como uma das Suas sete solenidades anuais (*Shabbaton* ou “grandes Sábados”) se refere ao “Dia da Trombetas”, o festival conhecido em Israel como “*Rosh Hashanah*”, ou Festival da Lua Nova, o qual tem lugar no 1º dia do 7º mês (Tishri), que é marcado após a confirmação de duas testemunhas idóneas sobre o aparecimento da primeira fasquia luminosa da Lua Nova – Levítico 23:24. Este dia tem particular importância para a análise que aqui apresentamos.

Este é, por excelência, o dia que os crentes têm como o dia associado à vinda gloriosa do Rei Yeshua e à ressurreição/transformação dos justos. O aparecimento da Lua Nova neste 1º dia do 7º mês marca um dia santificado pelo Eterno, com santa convocação de todo o povo. Nenhum trabalho servil se executa neste dia. Sábado santo é a YHWH...por estatuto perpétuo como se pode ler em Levítico 23.

Ninguém em Israel podia planificar antecipadamente a sua vida para aquele dia de Solenidade (Festival da Lua Nova) até a Lua ser avistada no céu, e o seu avistamento ser confirmado pelo Sinédrio, o que determinava a santificação daquele dia. Por isso mesmo, ninguém sabia quando ocorreria o avistamento da Lua Nova, i.e. “daquele dia e hora”. Só O Eterno o determinava pela Sua Vontade soberana! Por isto mesmo custa-nos a compreender como ainda hoje há tantos que dizem seguir a Yeshua e que, no tempo da Internet e da rápida comunicação, seguem um calendário judaico-farisaico errado, feito há 17 séculos, que pode ditar diferenças de dias na celebração da data certa, marcada por YHWH. E muitos, embora reconhecendo o seu erro, não querem mudar!

A importância do Festival da Lua Nova é tal que será celebrado durante o Milénio, conforme nos diz Isaías 66:23. Este é pois um dia muito especial no calendário divino, e esta profecia revela que YHWH não tenciona modificar os Seus preceitos e estatutos no Milénio. A Sua Palavra diz que foram dados como estatutos perpétuos.

Lembremos ainda que as palavras do Mestre Yeshua eram dirigidas, sobretudo, para os da Casa de Efraim/Israel, a quem Ele veio buscar – Mateus 15:24, as ovelhas que se haviam perdido devido à sua rebeldia (O Reino do Norte) – Lucas 19:10, e que acabaram a servir “ao pau e à pedra” em terras e povos estranhos à aliança da promessa feita com Abraão. Não nos deixemos enganar por aqueles que não vão à raiz hebraica destes ensinamentos e nos pretendem confundir dizendo que ninguém poderá saber qual o dia da Sua vinda gloriosa.

Se falarmos a um judeu crente qual é o significado da expressão “daquele dia e hora” ele nos dirá que se refere ao momento em que a Lua Nova se tornará visível a olho nú, para que assim se possa fazer a contagem do início de um novo mês ou o início de um novo ano do calendário divino. Porém, esse momento exacto em que a Lua se torna visível, só O Eterno sabe, pois só Ele determina o momento da Sua aparição. A Lua pode pois estar oculta aos olhos dos homens num período de 2 a 3 dias, razão pela qual não se pode prever com antecipação.

Não conhecia Yeshua o futuro? Claro que sim. Não conhecia Ele as Escrituras? Claro que sim. O Espírito do Pai que Nele estava inspirou os profetas a escreverem o que escreveram para nosso ensinamento. Por isso mesmo Ele anunciou muitos eventos futuros com absoluta precisão (e.g. a destruição do Templo em Jerusalém, os dias da tribulação do fim, etc.). Por isso mesmo, O Filho sabia quando haveria de voltar outra vez para vir buscar a Sua Esposa. Logo as palavras Dele em Mateus 24:36 (“**Daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai**”) não poderiam referir-se, de forma alguma, ao dia da Sua vinda gloriosa, uma vez que poucos versos atrás Ele disse: “**Eis que vo-lo tenho predito**” – Mateus 24:25.

Sim, quando Ele disse “daquele dia e hora ninguém sabe...só unicamente O Pai”, Yeshua estava a referir-se ao dia e hora do aparecimento da Lua Nova (“*Rosh Chodesh*”), pelo qual se marcam os dias santificados pelo Eterno – os Seus “*moedim*” (ensaios santos). Os Judeus olham para a Lua para determinarem o calendário bíblico (não estamos a falar do calendário farisaico ainda hoje em uso e que foi calculado por Hillel II no século IV para ser um guia para os Judeus da Diáspora). O método divino da observação da Lua Nova fazia com que o povo de Israel nunca errasse acerca dos dias das solenidades do Eterno. Com o aparecimento da Lua Nova era marcado o 1º dia do mês, dia que era anunciado pelo toque do *shofar*, confirmado que esse avistamento tinha sido feito por duas testemunhas idóneas, pelo menos, sendo esse o ponto de partida para a contagem dos dias santificados nesse período. As testemunhas eram nomeadas e previamente aprovadas pelo Sinédrio.

Mas, como iremos ver ainda, as palavras de Yeshua também podem adquirir outro significado, quando as associamos ao que nos é dito em Mateus 24:35-36, i.e. juntando os dois versículos no mesmo contexto.

#### Contextualização e enquadramento hebraicos e análise bíblica desta expressão:

- Pela passagem que está em Mateus 24:29-36 compreendemos que a vinda do Rei Yeshua ocorrerá após o período da grande tribulação que ocorrerá nos “dias do fim”, i.e. no final da segunda metade da 70ª semana profética de que nos fala Daniel 9:24-27 (no final dos últimos 3,5 anos) e que, se esses dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria, tal será a mortandade que a Guerra do Armagedão irá provocar.
- Mais, sabemos ainda que a Sua vinda gloriosa obedecerá a um calendário definido pelo Pai, que será executado ao dia e à hora, com os tempos (dias) acima indicados nas profecias e reflectidos nos esquemas anteriores, e que ela ocorrerá: **i)** no decurso da Batalha de Armagedão, **ii)** 1.335 dias após o sinal da profanação do novo Templo ou altar consagrado em Jerusalém, quando ali for manifestada a abominação da desolação conforme Yeshua falou em Mateus 24:15 referindo-se à profecia de Daniel, e **iii)** que virá num ano em que será anunciado um ano de Jubileu (o ano seguinte). Sim, O Rei virá no Dia das Trombetas desse ano, Tishri 1, na Festa da Lua Nova, quando a 7ª e última trombeta soar no primeiro dia do 7º mês, numa íntima ligação ao cumprimento das Solenidades Santas de YHWH e ao Seu calendário. O ano do Jubileu será anunciado no Dia da Expição do ano da Sua vinda gloriosa (Levítico 25).

- Sabemos ainda que a vinda gloriosa de Yeshua, O Rei, ocorrerá no tempo de vida da geração que testemunhar os sinais que marcam a Sua vinda (Mateus 24:34): **i)** desde o dia em que saiu a ordem para o restabelecimento do Estado de Israel, dada em 29.Nov.1947; **ii)** o restabelecimento efectivo da nação de Israel em Maio de 1948 e, **iii)** após o tempo de um Jubileu contado após a reunificação da cidade de Jerusalém ocorrida em Junho de 1967, no decurso da Guerra dos Seis Dias.
- Vemos assim, sem margem para dúvidas, que à figueira (Israel) que Yeshua havia secado porque não dava frutos (Mateus 21:19-20), Ele mesmo já lhe fez brotar folhas e tornaram a rebentar ramos tenros, como podemos comprovar pela muito recente criação do Estado de Israel em 14/15 Maio 1948. Nós somos testemunhas destes acontecimentos, por isso, de acordo com a Sua palavra, sabemos que Ele está às portas e que não passará esta geração (70 anos – Salmo 90:10) sem que Ele venha. Estas são as suas palavras em Mateus 24.
- Outra coisa sabemos ainda através do entendimento das Solenidades anuais de YHWH: como já vimos, a data e hora exacta do aparecimento da Lua Nova que marca o início de um novo ano e/ou de um novo mês, e do reconhecimento do Dia das Trombetas, como nos diz em Salmo 81:3 – **“Tocai a trombeta [shofar] na lua nova, no tempo apontado [pelo Eterno e não pelos homens] da nossa solenidade”**, só é determinado pelo próprio Elohim Todo-Poderoso, quando Ele faz aparecer cada uma das Luas Novas que marcam o início de cada mês. Além disso, de entre as 7 Solenidades anuais de YHWH, este dia solene, o Dia das Trombetas no 1º dia do 7º mês, é o único que é marcado pelo aparecimento da Lua Nova. A trombeta (“shofar”) era sempre tocada em cada mês, após o avistamento da Lua Nova, e quando algumas testemunhas testificavam o seu avistamento. Por isso mesmo, nenhum homem sabe quando deve soar a trombeta até que a Lua Nova seja avistada (“daquele dia e hora ninguém sabe”). O mesmo irá ocorrer no toque da 7ª e última trombeta, a que irá anunciar em todo o mundo o regresso de Yeshua como Rei e Sumo-Sacerdote Eterno (1.Coríntios 15:51-58; Apocalipse 11:15-19).
- Ora, o ciclo lunar revela que existem entre 2 a 3 dias em que a Lua não está visível e, até que seja avistada a estreita fasquia luminosa que marca o seu aparecimento no céu, não se pode considerar que se tenha dado o início de um novo ciclo lunar e, por isso mesmo, de um novo mês. É deste momento (dia e hora do aparecimento da Lua Nova) que Yeshua falava, pois esse momento é sempre determinado pelo Pai, de acordo com o Seu calendário, pois nem O Filho sabia quando a Lua Nova se tornava visível até que duas ou mais testemunhas o pudessem confirmar. Este tema é aprofundado em grande detalhe no trabalho sobre “O Calendário à Luz das Sagradas Escrituras”, de Rui Quinta, em [www.kol-shofar.org](http://www.kol-shofar.org) (A Voz da Trombeta).
- O Senhor Yeshua tem estas palavras para os fariseus que o questionavam: **“Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos?”** – Mateus 16:3b. E nós? Também estaremos como estavam alguns dos responsáveis religiosos daquela época? Ou somos antes avisados e instruídos sobre estes tempos pela Palavra de YHWH? Ler também Lucas 12:54-56.

- Não nos é dito também que O Eterno dá a conhecer toda a Sua vontade aos Seus servos, os profetas e estes a anunciam ao povo, antes que as coisas aconteçam – Amós 3:7? Assim é. Por isso nos é dito em Apocalipse 22:6-7 – ***“E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer. Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”***.
- Diz-nos ainda em Deuteronómio 29:29 – ***“As coisas encobertas pertencem a YHWH nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei”***. Desde tempos antigos, YHWH foi gradualmente revelando aos fiéis todo o Seu plano de salvação e sinais, centrados no Seu Filho Yeshua (MarYah) e em todos os acontecimentos profetizados pelos Seus servos, os profetas. E porque razão dizemos que Ele o tem revelado de forma gradual? Porque mesmo ao mui amado servo Daniel Ele não revelou tudo sobre os “dias do fim” – Daniel 12:8-9, dizendo-lhe que aquelas ***“palavras estavam fechadas e seladas até ao tempo do fim”***, altura em que, por meio do Espírito Santo Ele as revelaria aos sábios e entendidos. Estas palavras “estiveram fechadas e seladas”. Porém, com a vinda próxima de Yeshua têm sido reveladas aos sábios...”os sábios entenderão”.
- O que está bem claro em João 14:26 – ***“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”***, palavras depois confirmadas em João 16:13 – ***“Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir”***.
- Agora atentemos no que Paulo nos diz em 1.Tessalonicenses 5:1-5 – ***“Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações [“Moedim”: Solenidades de YHWH], não necessitais de que se vos escreva [Porquê? Porque eles conheciam e guardavam todas as Solenidades nos dias apontados por YHWH conforme a Levítico 23]; porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite [Para quem? Não para os fiéis, mas para os incautos e ignorantes, as virgens insensatas que não têm o óleo da Verdade nas suas candeias]; pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia [filhos do conhecimento e da Verdade revelada pelo Espírito Santo]; nós não somos da noite nem das trevas”***. Ainda restam quaisquer dúvidas? Quais serão aqueles a quem a vinda do Rei apanhará de surpresa? Será aos filhos da luz ou aos que andam em trevas e a dormir? Ora, se já não estamos em trevas no conhecimento da Verdade de YHWH e da vinda gloriosa do Seu Filho, Adonai Yeshua, O Rei Eterno, prossigamos em aprofundar a nossa esperança e fazê-la conhecer aos que ainda não viram esta Luz.

- Após estes esclarecimentos e contextualização hebraicas, voltemos a ler, de novo, as palavras de Yeshua em Mateus 24:35-36 – ***“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão-de passar. Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai”***. Se atentarmos nas palavras de Yeshua que lemos? Vamos ver então um novo contexto e abordagem às palavras acima e que são igualmente reproduzidas em Marcos 13:31-32. O novo contexto está ligado ao desaparecimento dos céus e da terra que hoje conhecemos.
- Vejamos então: ***“O céu e a terra passarão”!*** De acordo com as profecias bíblicas, o céu e a terra ***só passarão*** no fim do milénio do Reino de Yeshua, após O Rei ter destruído todos os Seus inimigos, e quando Ele entregar o Reino ao Pai, para que só então sejam apresentados os novos céus e a nova Terra, pois Ele fará novas todas as coisas: Isaías 65:17; 2.Pedro 3:13; Apocalipse 21:5.
- ***Começa então a fazer-se luz!*** Ou seja, os actuais céus e a actual Terra só desaparecerão quando todo o plano de 7 milénios de YHWH estiver cumprido, i.e. quando YHWH criar e apresentar ao povo remido os novos céus e a nova Terra, o que só ocorrerá no final do Reino Milenar de Yeshua e após o Julgamento Final (o do Grande Trono Branco), e depois de todos os Seus/nossos inimigos terem sido aniquilados. ***Podemos então compreender, com segurança, que Yeshua nos estava a falar do tempo em que o céu e a terra hão-de passar e não do tempo da Sua segunda vinda!*** É acerca desse tempo depois do Milénio que nem O Filho (enquanto homem) nem os anjos do céu sabiam (ou sabem) quando ocorrerá. Somente O Pai sabe quando será. Mas tal ocorrerá sempre após o Milénio do Reino de Yeshua sobre as nações da Terra.
- Quanto aos dias que hão-de preceder a Sua segunda vinda serão como nos dias de Noé, como nos diz em Mateus 24:37-42, em que as pessoas cuidarão das suas vidas de forma rotineira sem atentarem para os sinais dos castigos que sobre eles hão-de vir. Será também um tempo de grande e total apostasia e maldade apesar dos sinais que nos são enviados do Alto e Sublime. Por isso, os que andam em trevas serão levados (perecerão), como nos é ensinado no versículo 39, quando diz que ***“veio o dilúvio e os levou a todos”***. Mas, para os fiéis que andam na presença de YHWH com sinceridade, em obediência à Sua Lei/Torá e que guardam a fé/confiança nas palavras do Mestre, esses não serão “levados”, i.e. não perecerão, porque até os que já desceram à sepultura têm o seu nome no Livro da Vida (disse Yeshua: ***“ainda que estejam mortos, viverão”***). Isto é o que Adonai Yeshua também nos ensina na parábola da colheita e que nos é também comprovado pelas palavras de Provérbios 10:30-31: ***“os justos nunca serão removidos”***.
- Em Mateus 24:42-44 é-nos dito ainda: ***“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há-de vir o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há-de vir à hora em que não penseis”***.

- Devemos agora colocar em paralelo a questão da “vigília da noite” com a vinda do Filho do Homem, ou o aparecimento da Lua Nova, que nenhum homem sabe quando se mostra no céu. Só YHWH, pois é um sinal de Elohim e que Ele deu ao homem para marcação das Suas estações (“*moedim*” – Solenidades). É este aparecimento da Lua Nova que irá determinar, naquele dia, o soar da 7ª trombeta, no Dia das Trombetas, anunciando a vinda do Rei e Salvador Yeshua. Se o céu estiver com nuvens e o avistamento não puder ser testemunhado, é então marcado o início de um novo mês por se terem completado os 29 dias de um ciclo lunar. **Apocalipse 3:3b – “E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei”**. Ele virá ao toque da 7ª trombeta, no 1º dia do 7º mês do calendário divino, num Dia das Trombetas.
- Voltamos a salientar que os sinais nos céus, como os eclipses do Sol e da Lua, só têm particular significado para os que confiam na Sua Palavra, quando esses sinais estão associados às datas apontadas, aos tempos designados pelo Eterno para a celebração das Suas Solenidades, as que Ele mesmo nos aponta em **Levítico 23**, pois, de outro modo, não os distinguiríamos de outros eclipses que ocorrem todos os anos em diferentes datas – **Gênesis 1:14**.
- No passado, também YHWH assinalou quatro grandes eclipses da Lua (luas de sangue<sup>9</sup>) em datas memoráveis para o povo de Israel/Judá. Vejamos algumas datas assinaladas pelo Eterno com os Seus sinais:

**1493 e 1494:** dois eclipses lunares em 1493 (na Páscoa e nos Tabernáculos) e outros dois eclipses lunares em 1494 (novamente na Páscoa e nos Tabernáculos) – estas são os anos em que o povo Judeu foi expulso de Espanha pelos reis católicos-romanos Fernando e Isabel.

**1949 e 1950:** tanto num ano como no outro, YHWH assinalou nos céus, através de luas de sangue (eclipses), a ocorrência da independência da nação de Israel. Nestes dois anos, os eclipses lunares ocorreram igualmente nas celebrações da Páscoa e na dos Tabernáculos. É como se YHWH estivesse a dizer a Israel que os libertou e que voltaria a habitar com o Seu povo.

**1967 e 1968:** voltámos a ver as “*tetrads*” – quatro eclipses lunares que ocorreram após a libertação da cidade de Jerusalém. Em que datas? Novamente na Páscoa e na Festa dos Tabernáculos desses dois anos consecutivos.

---

• <sup>9</sup> Lua de sangue:



Segundo o Salmo 89:37, a Lua é uma testemunha fiel nos céus, cumprindo a função para a qual O Eterno a preparou: para iluminar, regular certas funções terrestres (e.g. as marés e os tempos de gestação) e para nos dar sinais da parte Dele: **“Será estabelecido para sempre como a lua e como uma testemunha fiel no céu”**.

Sim. Estes são sinais memoráveis e importantes. Eles não nasceram do acaso, mas pela vontade cronométrica do Criador YHWH.

Após o Holocausto ocorrido na 2ª Guerra Mundial, muitos dos sobreviventes do povo de Judá iniciou o seu retorno em massa à terra dos seus antepassados. YHWH cumpriu assim o que prometeu. Depois de 1948 iniciou-se um novo período, miraculoso, em que Israel vem sofrendo constantes ataques das nações inimigas à sua volta, mas tem sobrevivido a todas as guerras que lhe foram movidas. Porquê? Porque YHWH não se esqueceu do Seu povo nem da santa cidade de Jerusalém – Salmo 137:5!!! YHWH prometeu que os colocaria na sua terra e que dali não seriam mais arrancados (Amós 9:15!!!) E assim será.

Que novos sinais estão previstos ainda para o futuro?

- De acordo com os registos da NASA e segundo o actual calendário de Israel, o farisaico, estão previstos dois novos eclipses na Lua nos anos de **2014 e 2015**. Em que datas? Em cada um destes dois anos, irão ocorrer eclipses na Lua, de novo, na Páscoa e na Festa dos Tabernáculos. Coincidência? Não existem coincidências nos sinais divinos, pois eles têm um propósito: Acordai! Arrependei-vos! Estes sinais serão, segundo a NASA os últimos “*tetrads*” nos próximos 600 anos!
- Também em **2015** estão previstos eclipses solares. Lembremos que, segundo a profecia de Joel e de outros servos do Altíssimo, o sol não dará a sua luz... antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor. As ocorrências dos eclipses solares neste ano apontam para o dia 1 de Aviv ou Nissan do calendário judaico. O segundo eclipse parcial do sol está previsto ocorrer na Festa das Trombetas, dia 1 do 7º mês do calendário bíblico, dia 1 de Tishri. De acordo com a crença sobre as profecias do Eterno, este é o dia marcado para a ressurreição dos justos. Ora, se assim for, esse Dia será igualmente o dia da segunda vinda de Yeshua, no ano em que Ele vier, pois é nesse dia que será tocada a trombeta, ...a 7ª (mas não em 2015).
- Segundo os ensinamentos dos antigos, os eclipses solares nos dias apontados pelo Eterno respeitam a eventos para as nações, enquanto os eclipses lunares (as luas em sangue) apontam eventos para Israel. Israel/Judá será julgada, como nação, nestes dias do fim, mas no final de tudo, quando a nação se arrepender, YHWH virá em seu socorro.
- Também, segundo as previsões da NASA, não haverá sinais simultâneos no Sol e na Lua noutros anos futuros...nos próximos mil anos! Todos estes sinais reforçam a nossa confiança nas palavras que apontam para a (muito) próxima vinda de Yeshua. Relembremos: Ele virá quando o mundo não O espera.

- Segundo o calendário hebraico, o ano de 2014-2015 terá início a 25 de Setembro de 2014 e terminará a 13 de Setembro de 2015.

Depois de todas estas considerações podemos perguntar: “Devemos estar apercebidos e saber quando O Cristo virá segunda vez”? A resposta é sim! Se vigiarmos, não seremos surpreendidos como os demais que serão apanhados de surpresa. Ele virá como o ladrão, que vem de noite (como a Lua Nova), mas não surpreenderá os que esperam a Sua vinda ao tempo por Ele apontado.

A título de curiosidade somente, muitos, ao longo de séculos, quiseram ser enterrados às portas das muralhas que rodeiam o Monte Santo em Jerusalém, nos cemitérios encostados à Porta do Oriente (Porta Dourada) e em todo o Monte das Oliveiras, locais que estão próximos do local onde Yeshua, segundo a profecia bíblica, porá os Seus pés quando regressar como Rei Eterno – Zacarias 14:4 – ***“E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul”***.

Estes locais serão consagrados a YHWH como nos é ensinado em Jeremias 31:40. A Porta do Oriente que foi mandada fechar há largos séculos pelos dominadores árabes de Jerusalém, com receio que a profecia se cumprisse no seu tempo, será aquela por onde Yeshua entrará de forma triunfal. Ver foto seguinte:



Com a tua vinda, Adonai Yeshua (Mar-YAH), entraremos na Tua glória.

**Ora vem Adonai Yeshua**

**AlleluYAH**

-----